

Planejamento da fecundidade: gravidezes não desejadas PNDS 1996 e 2006

Elza Berquó
Liliam P. de Lima

PNDS
2 . 0 . 0 . 6



Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde da Criança e da Mulher

CEBRAP  CENTRO BRASILEIRO
DE ANÁLISE E
PLANEJAMENTO



Inquérito populacional

População de estudo: mulheres de 15 e 49 anos de idade e filhos menores de 5 anos

Amostra piloto

- 324 domicílios em 5 municípios
- período: 10/06 a 06/07 de 2006

Amostra completa

- Representatividade nacional, 5 macro-regiões, urbano-rural
- 14.617 domicílios em 674 municípios, 15.575 mulheres entrevistadas
- 5.056 crianças menores de 5 anos (4.957 vivas no momento da entrevista)
- Modelo estratificado de conglomerados aleatório simples em 2 etapas:
 - 1ª etapa: sorteio aleatório dos conglomerados - setores
 - 2ª etapa: sorteio dos domicílios

Trabalho de campo 3/11/2006 a 3/05/2007

Métodos de coleta

- Entrevistas domiciliares



Duas variáveis respostas:
(preferência retrospectiva)

1. Indesejabilidade do último filho nascido nos últimos 5 anos anteriores à data da entrevista

"Nesta gravidez (DE NOME) queria ter filho naquele momento, queria esperar mais tempo, ou não queria mais filho?"

2. Indesejabilidade da gravidez em curso na data da entrevista

"Quando ficou grávida, estava querendo engravidar naquele momento, queria esperar mais, ou não queria (mais) filhos?"



1. Indesejabilidade do último filho nascido nos últimos 5 anos anteriores à data da entrevista

PNDS	Último filho nascido nos últimos 5 anos	Total de nascidos nos últimos 5 anos
1996	3.635 = 76,0%	4.783
2006	4.122 = 81,5%	5.056

2. Indesejabilidade da gravidez em curso na data da entrevista

PNDS	Total de grávidas
1996	535
2006	588



1. Em relação à indesejabilidade do último filho nascido nos últimos 5 anos anteriores à data da entrevista:

Os dados de 2006 apresentaram queda significativa da indesejabilidade em relação à pesquisa anterior, passando de 23,1%, em 1996, para 18,2%, em 2006 ($p=0,001$)

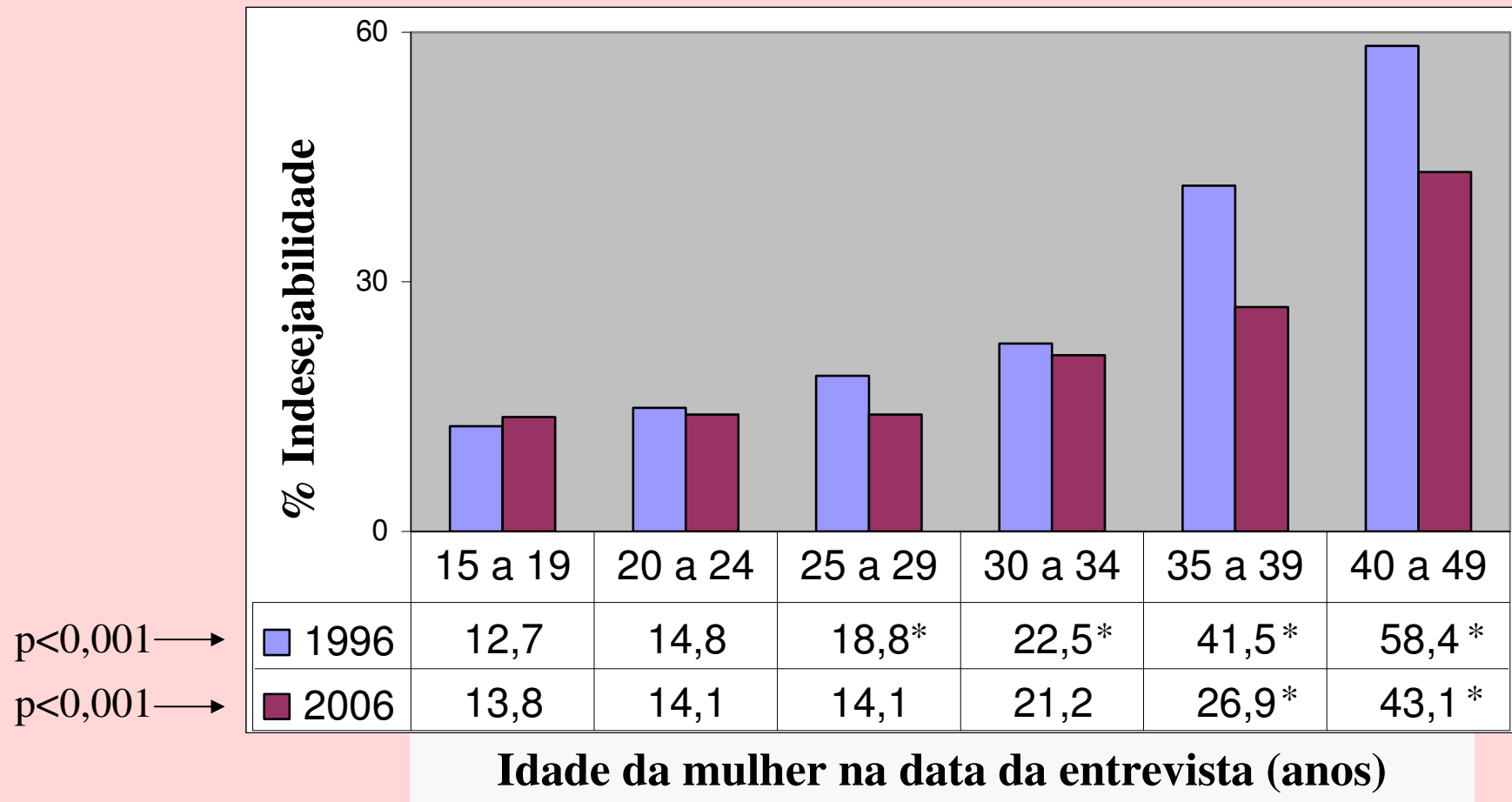


Análise univariada

	1996	2006	Variáveis independentes
	X	X	Id. na dt entrevista (anos)
	X	X	Id. no nascim. do filho (anos)
X = associação significante (p<0,05)	X	ns	Região de moradia
	ns	ns	Residência
	X	X	Atualmente casada ou unida
ns = não significante	X	X	Cor da pele
	X	X	Anos de estudo
	ns	ns	Religião atual
	X	X	Total de filhos NV
	X	X	N filhos NV – considerado ideal
	ns	ns	Idade do filho (anos)



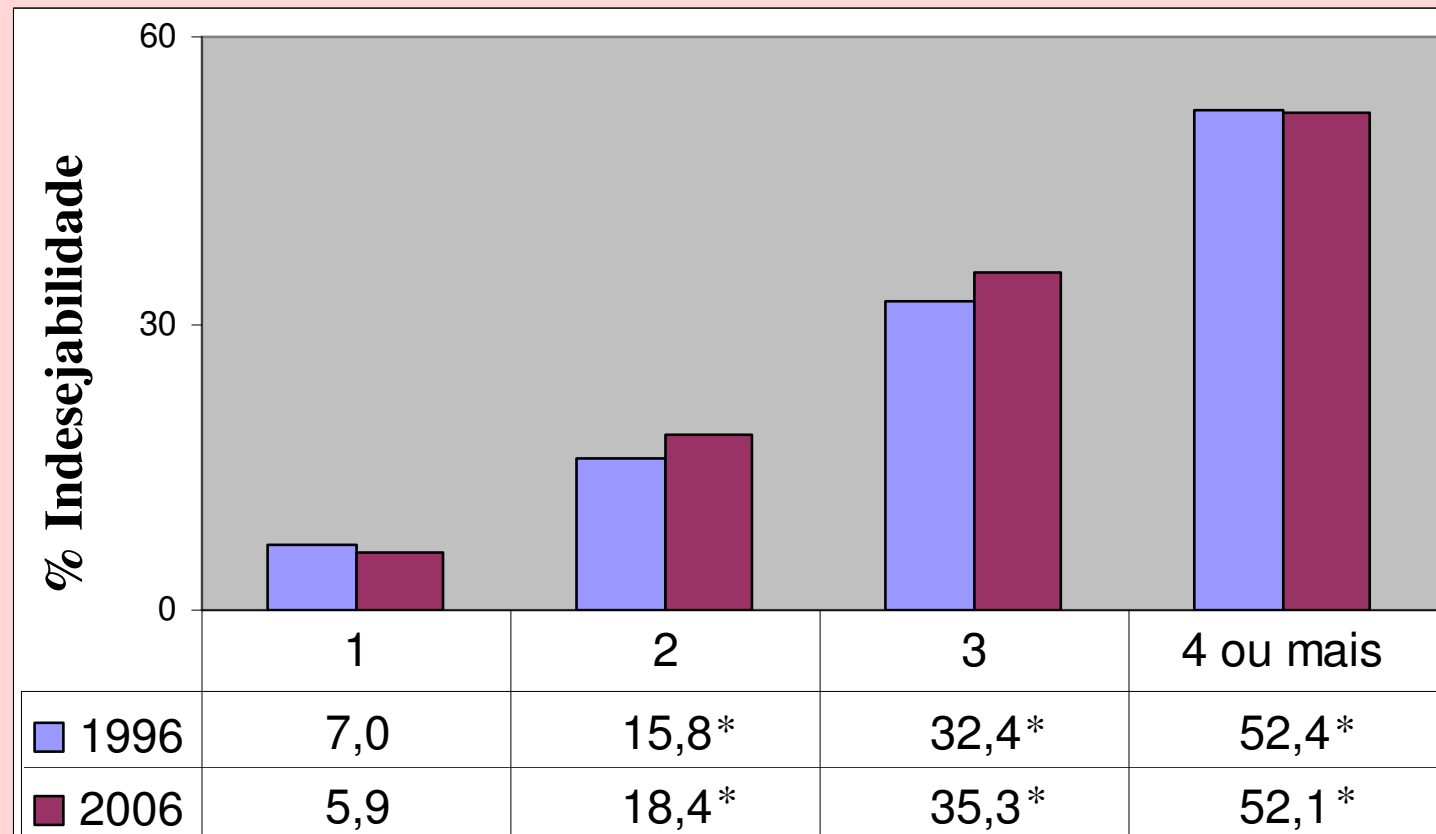
Indesejabilidade do último filho nascido nos últimos 5 anos anteriores à data da entrevista segundo idade da mulher na data da entrevista. PNDS 1996 e 2006.



*OR significativamente diferente de 1 (com $p < 0,05$), em relação à categoria de menor valor.



Indesejabilidade do último filho nascido nos últimos 5 anos anteriores à data da entrevista segundo número total de filhos nascidos vivos. PNDS 1996 e 2006.



p<0,001 →

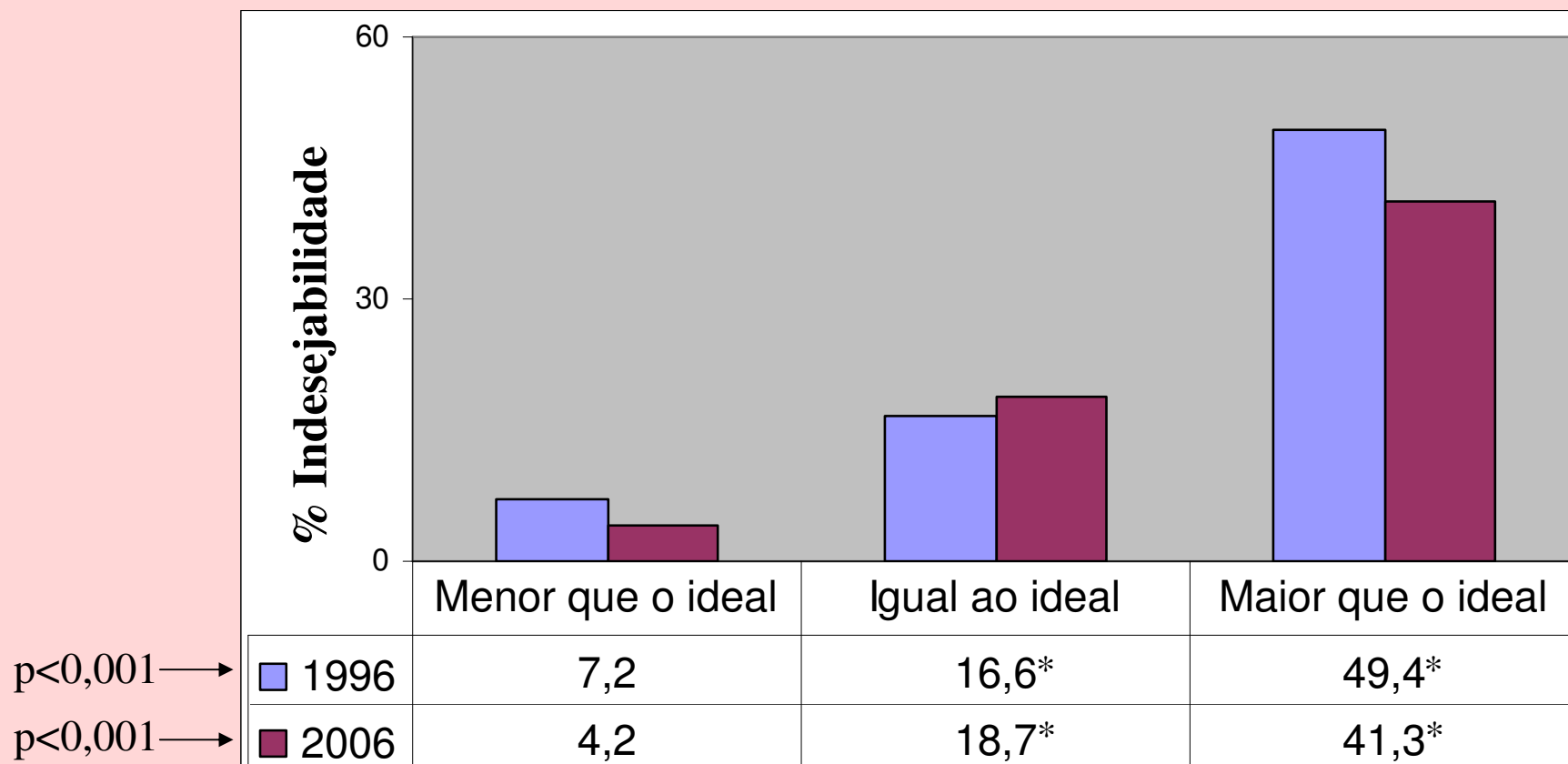
p<0,001 →

Total de filhos nascidos vivos

*OR significativamente diferente de 1 (com p<0,05), em relação à categoria de menor valor.



Indesejabilidade do último filho nascido nos últimos 5 anos anteriores à data da entrevista segundo número de filhos nascidos vivos menos o considerado ideal. PNDS 1996 e 2006.

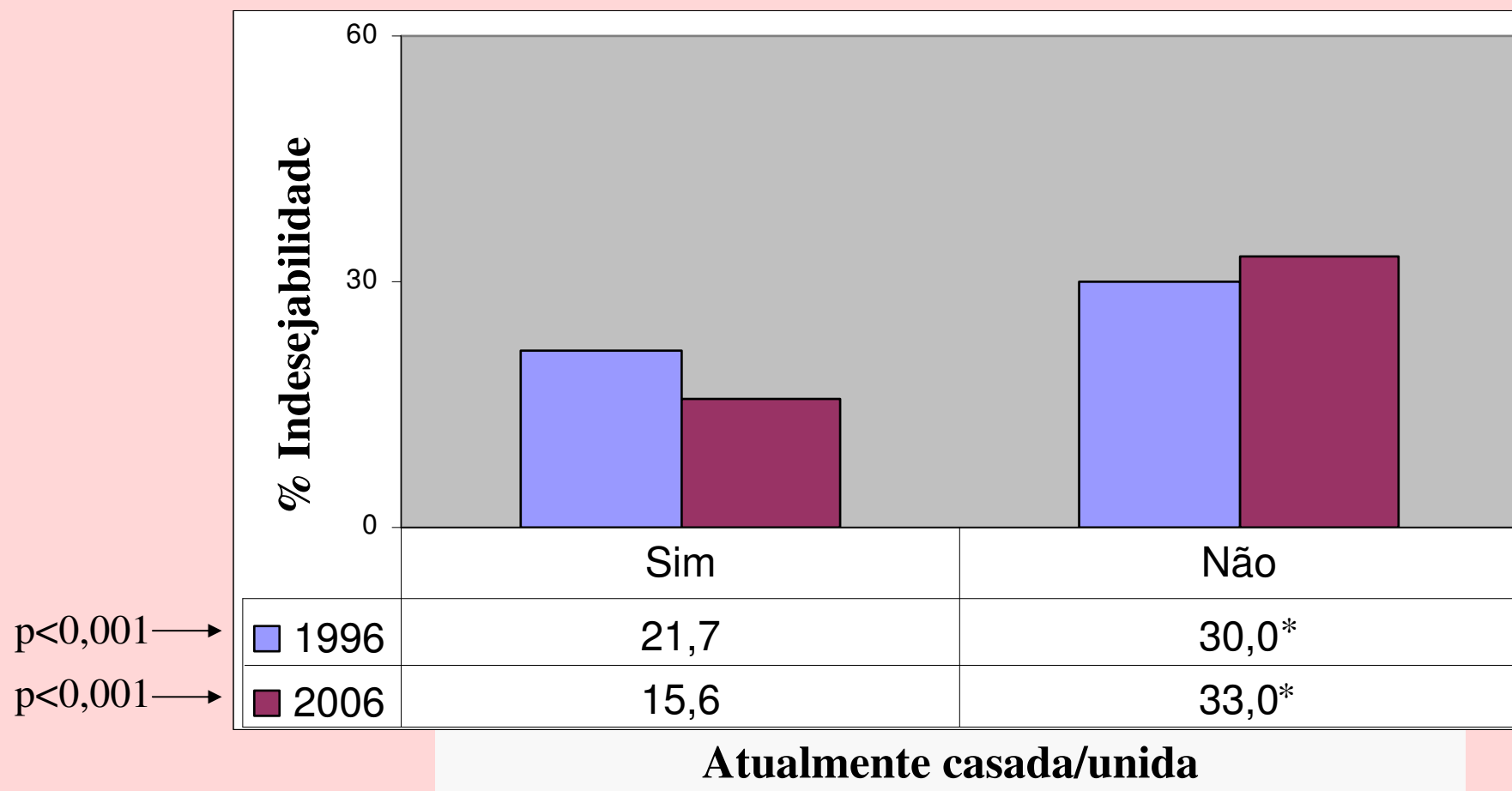


N de filhos nascidos vivos – considerado ideal

*OR significativamente diferente de 1 (com $p < 0,05$), em relação à categoria de menor valor.



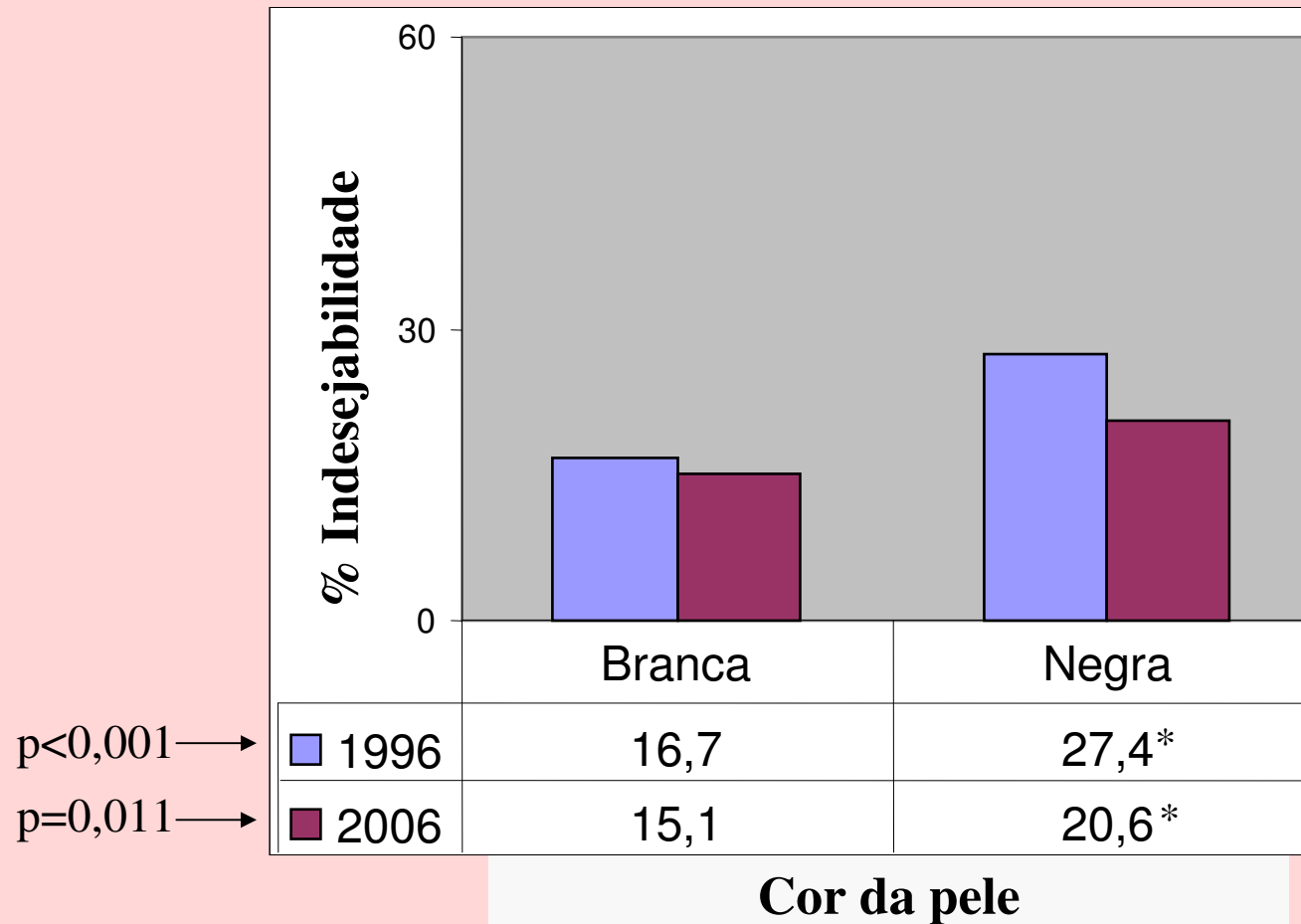
Indesejabilidade do último filho nascido nos últimos 5 anos anteriores à data da entrevista segundo situação conjugal (atualmente casada/unida ou não). PNDS 1996 e 2006.



*OR significativamente diferente de 1 (com $p < 0,05$), em relação à categoria de menor valor.



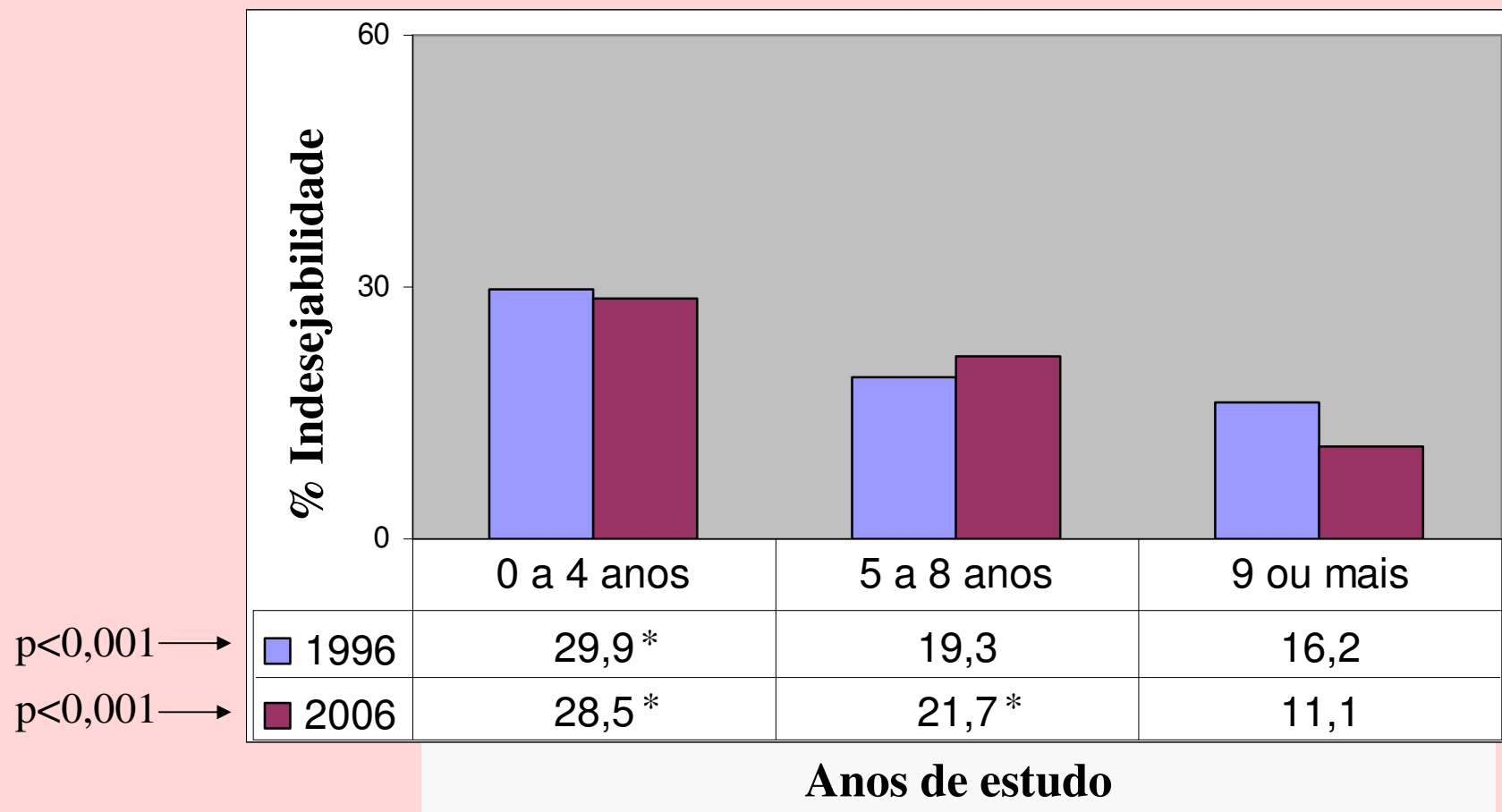
Indesejabilidade do último filho nascido nos últimos 5 anos anteriores à data da entrevista segundo cor da pele da mulher . PNDS 1996 e 2006.



*OR significativamente diferente de 1 (com $p < 0,05$), em relação à categoria de menor valor.



Indesejabilidade do último filho nascido nos últimos 5 anos anteriores à data da entrevista segundo anos de estudo da mulher. PNDS 1996 e 2006.



*OR significativamente diferente de 1 (com $p < 0,05$), em relação à categoria de menor valor.



2. Em relação à indesejabilidade da gravidez em curso na data da entrevista:

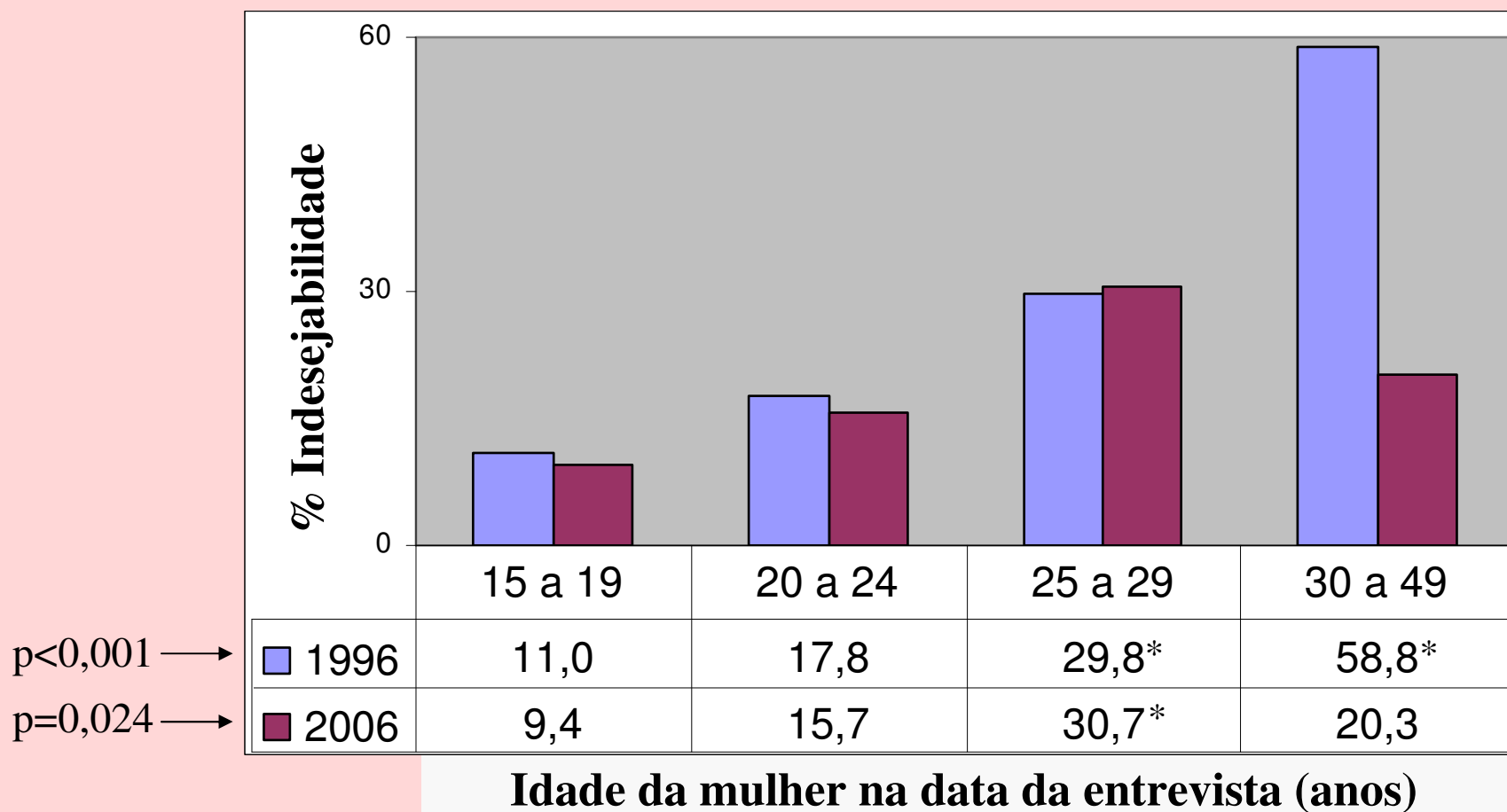
As gravidezes apresentaram queda significativa de indesejabilidade em relação à pesquisa anterior, passando de 28,2%, em 1996, para 19,0%, em 2006 ($p=0,014$).



	1996	2006	Variáveis independentes
	X	X	Id. na dt entrevista (anos)
	ns	ns	Região de moradia
X = associação significante (p<0,05)	ns	ns	Residência
	ns	ns	Atualmente casada ou unida
	ns	ns	Cor da pele
ns = não significante	X	ns	Anos de estudo
	ns	ns	Religião atual
	X	X	Total de filhos NV
	X	X	N filhos NV – considerado ideal
	X	ns	Meses de gravidez



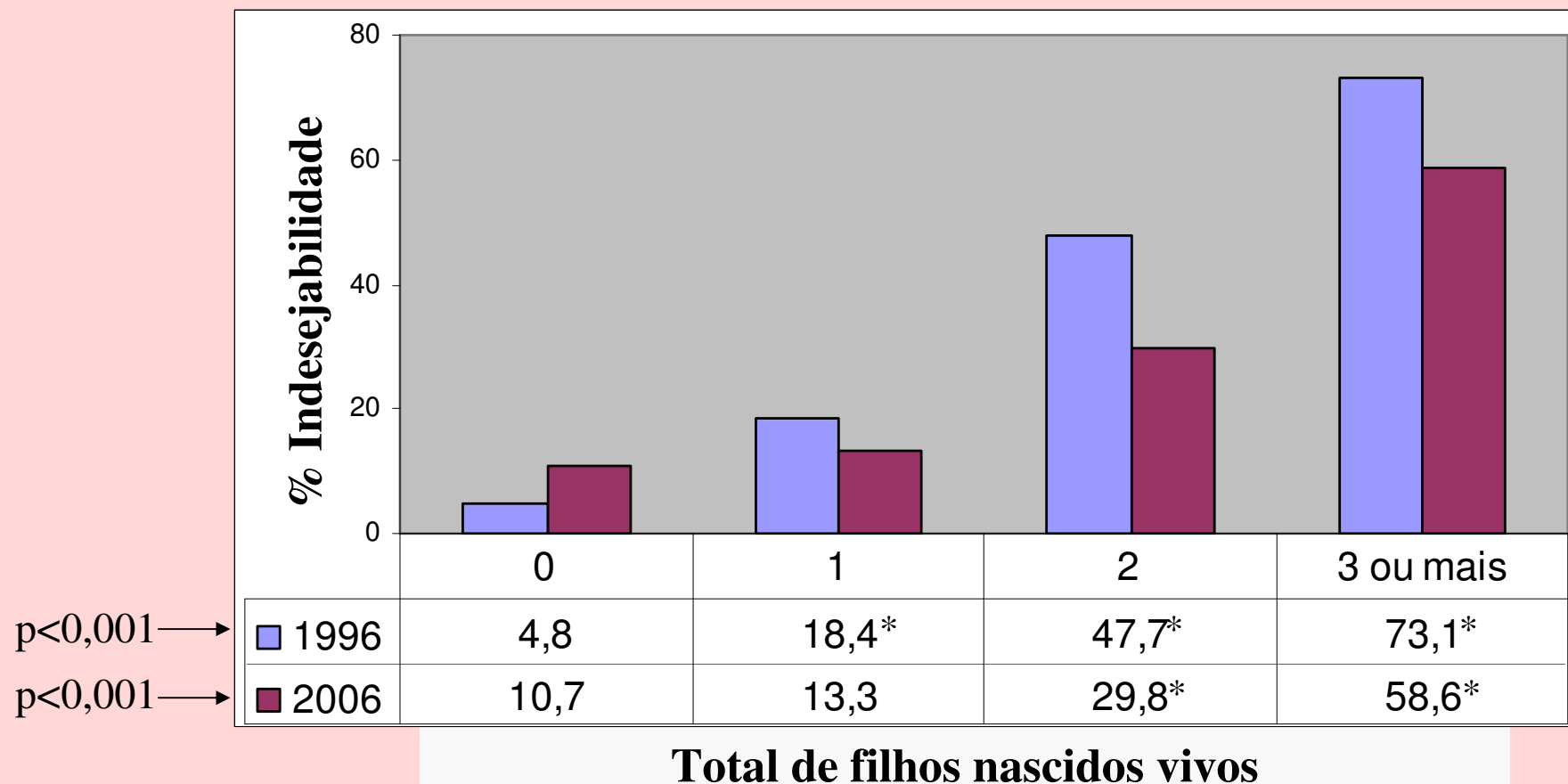
Indesejabilidade da gravidez em curso segundo idade da mulher na data da entrevista. PNDS 1996 e 2006.



*OR significativamente diferente de 1 (com $p < 0,05$), em relação à categoria de menor valor.



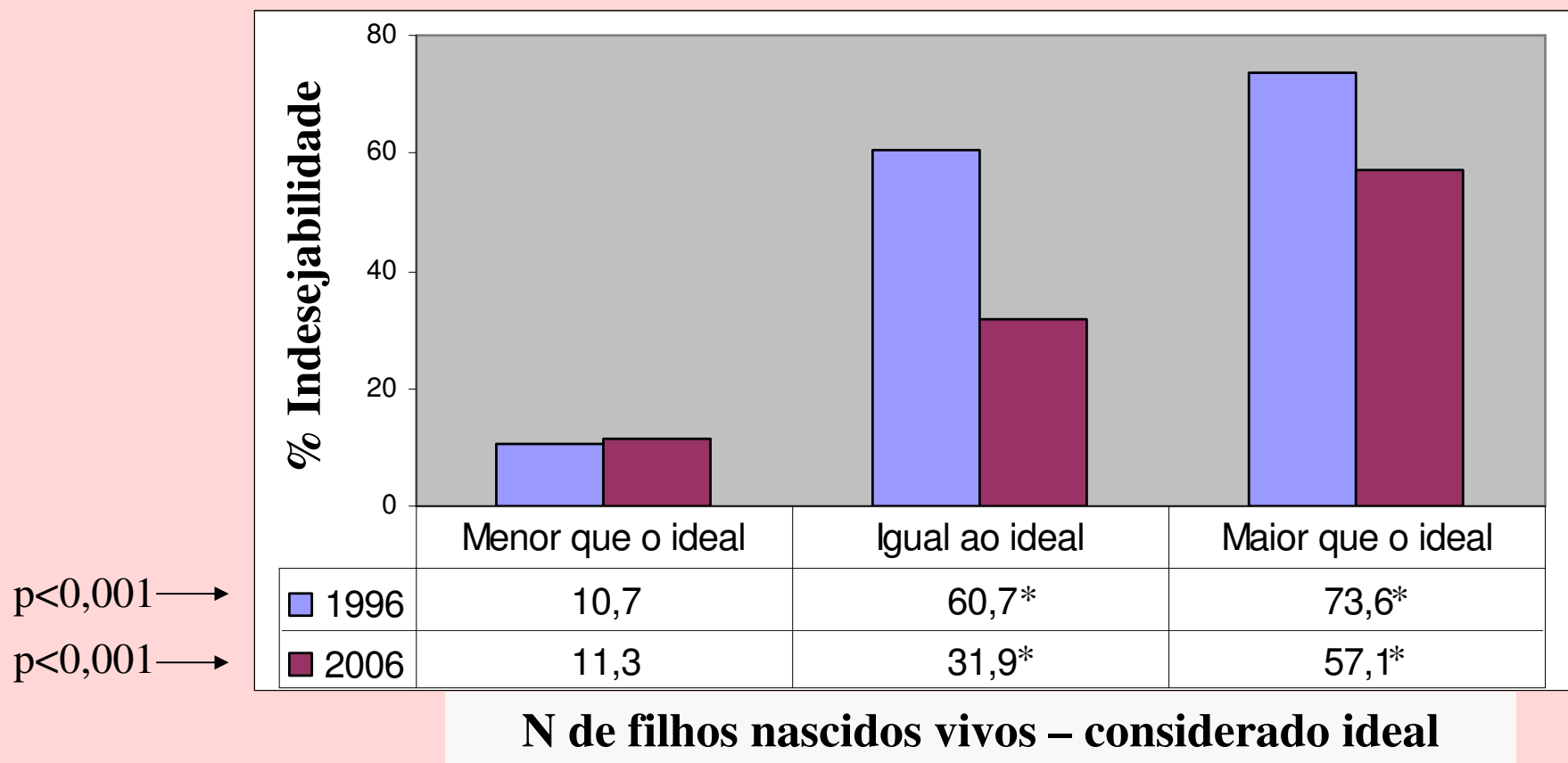
Indesejabilidade da gravidez em curso segundo total de filhos nascidos vivos. PNDS 1996 e 2006.



*OR significativamente diferente de 1 (com $p < 0,05$), em relação à categoria de menor valor.



Indesejabilidade da gravidez em curso segundo número de filhos nascidos vivos menos o considerado ideal. PNDS 1996 e 2006.



p<0,001 →

p<0,001 →

*OR significativamente diferente de 1 (com p<0,05), em relação à categoria de menor valor.